

Destaque da Edição

30 de Maio

Dia do (a) Geólogo (a)

Nosso dia está chegando e, mesmo ainda distante, desejamos que seja um dia muito especial para você!

Curiosidade Mineral

Safirina



Fabre Minerals

> Composição:

Aluminossilicato de magnésio e ferro

> Fórmula Química:

$(Mg, Fe)_2 Al_4O_6 [SiO_4]$,

> Nomeada por sua cor azul safira, suas raras ocorrências no mundo estão relacionadas a rochas subsaturadas em sílica de alto alumínio e magnésio. São associadas a ambientes tectônicos colisionais e orogênicos, os quais envolvem elevadas pressões e temperaturas, caracterizando a fácies metamórfica granulito. A primeira ocorrência de safirina na América do Sul foi identificada por Fugimori e Allard (1966), no afloramento da Praia da Paciência, em Salvador-BA. Outras três ocorrências foram relatadas no estado baiano deste então.



Uma data especial como esta não pode passar em branco. O **Núcleo BA/SE** divulgará um vídeo e você é nosso convidado. Envie para o e-mail **fotosdiadogeologo2021@gmail** uma foto de sua autoria em momento de atividade geológica para fazer parte do vídeo e indique seu nome, instituição/empresa de seu trabalho e o local da foto. Faça isso até o próximo dia **20 de maio**.

Além de exibição do vídeo no dia 30 de maio, o **Núcleo BA/SE** presenteará com um "Porta Martelo" o sócio que estiver quite com a **anuidade de 2021** até esse dia. Não perca o presente, vá no site **www.sbggeo.com.br** e fique quite com a anuidade de 2021.



Núcleo Bahia-Sergipe

NOTÍCIAS DE CASA

Em consequência das medidas de distanciamento social impostas para a prevenção da disseminação do novo coronavírus, em março de 2020 a diretoria do Núcleo BA-SE da SBG decidiu adiar a premiação com a medalha Theodoro Sampaio e a medalha Charles Frederick Hartt, que, respectivamente, homenageia bianalmente os(as) profissionais das Geociências que contribuíram com a Geologia da Bahia e Sergipe. Excepcionalmente, as medalhas serão concedidas este ano e os homenageados serão conhecidos no dia 30 de maio, Dia do(a) Geólogo(a).

Sócios (as) quites fiquem atentos (as)! A indicação para a concessão das medalhas será entre os dias 03 e 16 de maio, por meio do site www.sbg-base.org.

Fale Conosco: Núcleo Bahia - Sergipe da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG)

<http://www.sbg-base.org> / Email: sgb-base@sgb-base.org / Cel.: 079 98808 9683 

NOTÍCIAS GEOCIÊNCIAS

Geologia em Marte

Exploração de Marte na Era Espacial começou na década de 1960 com o Projeto Mariner executado pela NASA que colocou seis naves em órbita do planeta. Dez anos mais tarde (1975), dois módulos da nave Viking pousaram na superfície marciana. Apesar do sucesso desses dois projetos, passaram-se 17 anos para o planeta vermelho ser visitado novamente por um artefato terrestre. Em 1993 um satélite denominado Mars Observer perdeu-se ao tentar orbitar o planeta. Quatro anos depois, teve início a exploração da superfície com veículos robotizados (rovers), com uma série de missões bem sucedidas como Mars Pathfinder (1997), o par de robôs Spirit e Opportunity (2004), o laboratório móvel Curiosity (2012) e, por último, o sofisticado veículo Perseverance que pousou em fevereiro de 2021, levando a bordo um versátil drone. Antecedendo essas missões, a NASA colocou em órbita de Marte naves que mapearam a superfície nos mínimos detalhes e estudaram variações climáticas com precisão, a exemplo do Mars Global Surveyor (1997), Mars Odyssey (2001) e Mars Reconnaissance Orbiter (2005). Essas naves possuem instrumentos sofisticados de mapeamento, climatologia, sismografia e laboratórios para análises mineralógicas e são capazes de realizar experimentos na área de exobiologia, buscando identificar vestígios de organismos que um dia possam ter vivido naquele planeta.

Esses robôs são verdadeiros geólogos perambulando pela superfície marciana. Seus olhos são câmeras muito sensíveis e microscópios. A coleta de amostras do solo e de rochas é feita com perfuratrizes e as análises de minerais são processadas através de espectrômetros de fluorescência de raios-X, de massa e Mossbauer. Toda essa exploração científica visa trazer a Terra amostras de rochas e do solo de Marte e planejar missões tripuladas para serem executadas nos anos 2030-2040. Graças a esses esforços, sabe-se hoje que o nível de radiação na superfície marciana é prejudicial aos seres vivos e que é imprescindível projetar instrumentos capazes de produzir oxigênio, a partir da rarefeita atmosfera local que contém apenas 0,13% de O₂ contra 96% de CO₂. Em abril de 2021, a nave Perseverance realizou com sucesso um experimento que simula a “respiração” das árvores que inalam CO₂ e exalam O₂. Essas missões resultaram também na certeza de que houve muita água superficial em Marte e que provavelmente existe hoje no seu subsolo.

Além de muitas rochas nativas do planeta estudadas e analisadas, nada menos do que quinze meteoritos foram descobertos e identificados pelas naves robôs, compondo atualmente o banco de dados de meteoritos da Meteoritical Society.



Texto de autoria do Dr. Wilton Pinto de Carvalho, SDE e SBG Núcleo BASE

O PGAB completa dez anos



O Programa de Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias (PGAB), da Universidade Federal de Sergipe (UFS), completou dez anos em março de 2021!!! É o momento de reflexão e para agradecer aos docentes, discentes, amigos e parceiros que se envolveram e obstinadamente trabalharam

juntos para que pudéssemos formar mestres em Geociências na UFS. Formamos 63 mestres que participaram de projetos de P&D em Geologia Costeira, Sedimentologia, Geologia do Petróleo, Paleontologia, Geologia Econômica e Petrologia. No segundo semestre de 2021 serão realizadas atividades para comemorar esse aniversário. Convidamos os ex-alunos, parceiros e amigos a participar. Entrem em contato utilizando o e-mail: pgab@academico.ufs.br



Texto de autoria do Prof. Dr. Herbet Conceição – PGAB-UFS e SBG Núcleo BASE.

AGENDA DE EVENTOS

- ☰ 50º Congresso Brasileiro de Geologia
<https://50cbg.com/>
 28 a 30 de junho de 2021 | Brasília – DF



INFORMES DA SEDE

- **Anuidade SBG** – a anuidade 2021 já está disponível na área de associado, não deixe para a última hora! Para acessá-lo, basta usar o e-mail e senha cadastrados no canto superior direito do site da sociedade www.sbgeo.org.br. Antecipe-se e aproveite o desconto.

	Valor com 10% de desconto até 30/06/2021	Valor a partir de 01/07/2021
Sócio Efetivo (Graduado)	R\$ 259,56	R\$ 288,40
Sócio Estudante (Graduação)	R\$ 97,33	R\$ 108,15
Sócio Exterior	R\$ 259,56	R\$ 288,40

- **Por que ser sócio da SBG?** – Dez motivos para ser sócio da Sociedade Brasileira de Geologia
 1. Para fazer parte de uma associação científica com 70 anos de história e prestígio internacional, cuja história está atrelada com a própria história da ciência geológica no país (vide 1ª ata e lista de presidentes) ;
 2. Para contribuir com a sociedade no desenvolvimento e promoção da área de conhecimento da Geologia;
 3. Para contribuir de forma decisiva para o funcionamento do periódico Brazilian Journal of Geology (BJG), que configura atualmente como uma das principais publicações no país e com reputação internacional;
 4. Para ter acesso livre aos artigos da BJG e anais de eventos, via internet, e adquirir versão impressa (se desejar) com desconto;
 5. Para contribuir de forma decisiva para manutenção dos eventos científicos promovidos/organizados pela SBG (congressos, simpósios, encontros temáticos, reuniões, etc..) nacionais e internacionais;
 6. Para ter descontos especiais nos eventos científicos promovidos pela SBG (congressos, simpósios, encontros temáticos, reuniões, etc..) nacionais e internacionais;
 7. Para contribuir de forma decisiva para manutenção da SBG como editora de livros, publicando obras de interesse geocientífico;
 8. Para ter descontos especiais nos livros editados e apoiados pela SBG;
 9. Para poder participar, votar e ser votado nas Assembleias Gerais;
 10. Para poder integrar e participar dos Núcleos Regionais, Sede, de Comissões e demais órgãos da SBG.